



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

PROPAGAÇÃO DA CEREJEIRA NATIVA (*Eugenia involucrata*) VIA ENXERTIA

RODRIGO CEZAR FRANZON¹; SILVIA CARPENEDO²; MAURO LLOVET DA SILVA³; LEONARDO MILECH³; DIEGO BORGES DUARTE³

¹Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS. e-mail: rodrigo.franzon@embrapa.br;

²Eng. Agr., Doutoranda em Agronomia, PPGA, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS. e-mail: carpenedo.s@hotmail.com;

³Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS. e-mail: mmaurollovet@yahoo.com.br; leonardogm92@gmail.com; diegobduarte@gmail.com;

Resumo: A cerejeira nativa (*Eugenia involucrata*) é uma fruteira nativa do Sul do Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade da propagação vegetativa via enxertia, em diferentes épocas do ano. Foi realizada a enxertia de garfagem em fenda cheia, em três diferentes épocas (dezembro/2012, março e setembro de 2013), e foi testado a utilização de saco plástico sobre o enxerto para formação de câmara úmida, e o uso de aspersão, visando evitar a desidratação dos tecidos. Os garfos utilizados foram coletados de plantas do BAG de Fruteiras Nativas do Sul do Brasil, e apresentavam diâmetro médio de 0,5cm. Os porta-enxertos utilizados foram multiplicados via sementes. O delineamento foi o inteiramente casualizado com três repetições de 10 enxertos cada. Não houve interação significativa entre os fatores analisados, assim como não houve diferenças significativas para percentagem de pegamento de enxertos entre as três épocas avaliadas, que foram de 69,3% em dezembro/2012, 58,3% em março/2013 e 56,7% em setembro/2013. Porém, os enxertos cobertos com saco plástico apresentaram percentual de pegamento maior do que aqueles mantidos sob aspersão, 70,1% e 53,1%, respectivamente. É possível propagar a cerejeira-nativa através da enxertia de garfagem, em diferentes épocas do ano.

Palavras-chave: clonagem; fruta nativa; Myrtaceae.

AGRADECIMENTOS: ao CNPq, pelo financiamento do projeto (Edital Universal 14/2011).